

## ANTÔNIO GOIS

SEGUIR +

VOLTAR PARA A HOME

## Sobre o blog

Um espaço para debater educação

## Sobre o autor



ANTÔNIO GOIS



Antônio Gois é colunista do GLOBO e comentarista do Canal Futura de educação, tema que cobre desde 1996

## Em destaque

## Aversão ao contraditório

POR ANTÔNIO GOIS  
30/10/2017 06:00

## Sobre a "aprovação automática"

POR ANTÔNIO GOIS  
09/10/2017 06:00

## Educar para a democracia

POR ANTÔNIO GOIS  
13/03/2017 06:00

## O mito da boa escola pública no passado

POR ANTÔNIO GOIS  
16/01/2017 06:00

## A Base e o Socioemocional

POR ANTÔNIO GOIS  
02/01/2017 06:00

## O Ensino Médio lá fora

POR ANTÔNIO GOIS  
21/11/2016 06:00

buscar no blog



## Efeito Sisu

POR ANTÔNIO GOIS 29/01/2018 00:35

*Sistema facilitou migração entre estados e aumentou nota de corte para universidade, mas também levou a maior evasão*

Quando, em 2009, o então ministro Fernando Haddad anunciou mudanças no Enem e a criação do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), havia uma expectativa de que o novo modelo ajudasse a democratizar o acesso ao ensino superior. Em vez de ter que prestar vários vestibulares isolados, o aluno passaria a ter, apenas com a nota do Enem, a possibilidade de conquistar uma vaga em qualquer instituição do país que aderisse à plataforma. Quase dez anos após o anúncio, já temos estudos identificando impactos positivos e negativos da mudança.

A pesquisadora Denise Leyi Li (USP) investigou o perfil dos ingressantes em cursos superiores entre 2006 e 2014 e [descobriu que o Sisu de fato levou a um aumento no número de estudantes que conseguiram ingressar numa universidade de outro Estado por causa do sistema](#). Esse efeito é mais intenso em carreiras mais concorridas. É o caso de Medicina, tendo algumas reportagens já identificado casos de universidades do Norte e Nordeste que chegaram a ter entre seus calouros mais da metade de estudantes de outros estados.

Essa maior concorrência por uma vaga levou também a um aumento nas notas de corte. É o que mostra [outro estudo](#), das pesquisadoras Cecília Machado (FGV) e Christiane Szerman (PUC-Rio). Elas identificaram que as universidades que aderiram ao Sisu passaram a receber alunos com notas significativamente maiores no Enem, resultado do aumento da concorrência, antes restrita aos candidatos que se inscreviam nos vestibulares locais.

O novo sistema, portanto, permitiu às universidades selecionar alunos de maior nota e aumentou as chances de candidatos com boas notas. São resultados positivos, mas há também efeitos colaterais indesejados. Um deles, identificado no estudo de Denise Li, é que alunos mais pobres apresentam menores chances de migrar para outros estados. A pesquisa não permite dizer qual a causa, mas certamente por terem menores condições financeiras de se manterem em outros estados e possivelmente pelo fato de terem notas menores no Enem esses alunos acabam não se beneficiando tanto quanto os outros.

Outra conclusão importante do trabalho de Denise Li foi o fato de o Sisu ter levado a um crescimento de 4,5% na possibilidade de evasão no primeiro ano e também de ter aumentado a chance de um aluno mudar de curso antes de sua conclusão. Para a autora, uma das hipóteses para explicar o aumento da evasão seria o custo financeiro de uma migração para outro estado. Outra razão seria o arrependimento quanto ao curso ou a instituição, já que o Sisu facilitou o ingresso em cursos que não seriam a primeira escolha do candidato.

Apesar desses efeitos colaterais, o estudo identificou que as taxas de evasão se reduzem bastante quando alunos recebem algum auxílio social da universidade. É uma sinalização importante. Indica que as universidades não estavam devidamente preparadas para receber esse novo perfil de aluno e reforça que é preciso criar mais estruturas de apoio aos universitários, especialmente os de menor renda.